CEBMed
1º CONGRESSO ESTADUAL DE BIOTECNOLOGIA E MEDICINA DO ACRE
A BIOTECNOLOGIA MOVE O MUNDO

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DAS ARTÉRIAS DO ESTÔMAGO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

1º Congresso Estadual de Biotecnologia e Medicina no Acre, 1ª edição, de 17/11/2022 a 19/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-013-7

ROQUE; Alana Vieira [1], ALMEIDA; Bianca Cavalcante [2], DIAS; Elieber Railer da Silva [3], GOUVEIA; Isabela Araújo [4], GOUVEIA; Mariana Araújo Gouveia [5], OLIVEIRA; Paulo Eugenio Uchoa de [6], VIEIRA; Scarlete do Carmo [7], PEREIRA; Rita de Cássia Ribeiro [8]

RESUMO

O estômago é um órgão que está envolvido pelo peritônio em suas paredes anterior e posterior. No âmbito das duas curvaturas do estômago, as camadas do peritônio separam-se para dar acesso aos vasos responsáveis pela irrigação desse órgão. As artérias do estômago provêm principalmente dos três ramos do tronco celíaco, porém as variações da irrigação do estômago são abundantes, tanto em termos de origem dos vasos quanto de ramos oriundos a partir deles. Objetivo: Identificar as variações anatômicas do sistema arterial do estômago dado sua importância cirúrgica durante procedimentos invasivos. Métodos: Trata-se de um estudo de revisão sistemática sobre a irrigação do estômago e suas variações anatômicas, realizado no período de maio a julho de 2022, através da Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados MEDLINE e LILACS. Utilizaram-se as seguintes palavras para a busca: artérias do estômago, tronco celíaco e vascularização do estômago. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos com textos completos disponíveis; a palavra estômago como assunto principal; ano de 2001 a 2019; textos escritos em inglês, espanhol e português. Foram encontrados 77 artigos e selecionado um total de 10 artigos. Resultados: Destacou-se que a irrigação gástrica, em sua maioria, provém do tronco celíaco, no qual emite três artérias: artéria gástrica esquerda, artéria esplênica e artéria hepática comum. Os vasos provenientes do tronco celíaco, primários e secundários, formam dois arcos anastomóticos nas curvaturas maior e menor do estômago. Os artigos estudados relatam variações anatômicas como a artéria gastro-omental direita sendo proveniente do tronco gastroesplênico. Observou-se ramos adicionais no tronco celíaco como artéria gástrica direita, artérias frênicas inferiores, artéria pancreática dorsal, artéria gastroduodenal e artéria suprarrenal inferior esquerda. Colaborando com as variações anatômicas, evidenciou-se que a artéria gástrica esquerda pode ser originada da artéria hepática comum, da artéria esplênica, diretamente da aorta abdominal ou do

[1] Universidade Federal do Acre, alana.roque@sou.ufac.br
[2] Universidade Federal do Acre, bianca.cavalcante@sou.ufac.br
[3] Universidade Federal do Acre, elieber.dias@sou.ufac.br
[4] Universidade Federal do Acre, isabelagouveia94@gmail.com
[5] Universidade Federal do Acre, magouveia22@gmail.com
[6] Universidade Federal do Acre, peuo@me.com
[7] Universidad Privada del Este, scarletedocarmo@hotmail.com
[8] Professora da Universidade Federal do Acre, médica radiologista, ritapereira_17@hotmail.com

tronco hepatogástrico, um padrão raro de ramificação do tronco celíaco. Evidenciou-se a existência do tronco hepatogástrico que se ramifica em artérias gástrica esquerda e acessória hepática esquerda, enquanto a artéria frênica inferior se originou da artéria gástrica esquerda. Em alguns casos, identificou-se ausência do tronco celíaco e os vasos da trifurcação clássica originavam diretamente da aorta abdominal. O tronco celíaco pode originar a artéria gástrica esquerda e o tronco hepato-esplênico, ou pode emitir a artéria hepática comum e formar um tronco gastroesplênico ou ainda formar o tronco hepatogástrico e não formar diretamente a artéria esplênica. Outros achados quanto às variantes morfológicas do tronco celíaco encontrados foram um tronco gastroesplênico com um tronco hepato-mesentérico como também um tronco hepato-gástrico com a artéria esplênica originada da artéria hepática comum. Constatou-se uma variação anatômica da artéria cística originada da artéria gastroduodenal, a identificação dessa variação também é de relevância cirúrgica e requer atenção na cirurgia gástrica. O desconhecimento das variações pode ocasionar comprometimento da irrigação gástrica, hemorragias, prolongamento do tempo da cirurgia e aumento a taxa de complicações. Conclusão: Conclui-se que existe uma grande quantidade de variações anatômicas das artérias do estômago, sendo necessário o conhecimento dessas variações para a prática cirúrgica.

PALAVRAS-CHAVE: anatomia, artérias, estômago, tronco celíaco

[1] Universidade Federal do Acre, alana.roque@sou.ufac.br
[2] Universidade Federal do Acre, bianca.cavalcante@sou.ufac.br
[3] Universidade Federal do Acre, elieber.dias@sou.ufac.br
[4] Universidade Federal do Acre, isabelagouveia94@gmail.com
[5] Universidade Federal do Acre, magouveia22@gmail.com
[6] Universidade Federal do Acre, peuo@me.com
[7] Universidad Privada del Este, scarletedocarmo@hotmail.com
[8] Professora da Universidade Federal do Acre, médica radiologista, ritapereira_17@hotmail.com